

Universidade Federal Fluminense
Programa de Pós-graduação em Educação
Estágio de Pós-Doutorado

RELATÓRIO FINAL

Nome: Fabiana Alvarenga Rangel

Supervisora: Prof^a Dr^a Zoia Ribeiro Prestes

Linha de Pesquisa: Linguagem, Cultura e Processos Formativos (LCPF)

Área: Educação

Período: 12/2020 a 04/2023

1. Desenvolvimento da pesquisa e descrição geral das atividades

Este estágio de pós-doutorado foi realizado pela professora Dr^a Fabiana Alvarenga Rangel, professora do Instituto Benjamin Constant, sob a supervisão da professora Dr^a. Zoia Ribeiro Prestes, professora da Universidade Federal Fluminense.

O tema central de estudos que entrecruza toda a proposta do presente estágio é o desenvolvimento da leitura e da escrita de crianças com deficiência visual numa perspectiva vigotskiana. Para o avanço dos estudos, lançou-se mão especialmente dos textos recentemente traduzidos e revisados pela supervisora Zoia Prestes e pela professora Elizabeth Tunes (UnB). Tais estudos acompanharam e reconduziram minha prática docente ao longo do estágio, tanto na escolarização de crianças com deficiência visual (1^o segmento do Ensino Fundamental), como em disciplinas ofertadas na pós-graduação lato sensu e stricto sensu, ao lado de cursos de extensão.

A recondução supracitada se refere especialmente à compreensão sobre a relação entre aprendizado e desenvolvimento. Antes do estágio, minha

produção acadêmica coadunava com outros estudiosos que entendiam que o aprendizado era promotor do desenvolvimento. Com as discussões possibilitadas junto à supervisora, sobretudo dentro das discussões entre membros do Núcleo de Tradução, Estudos e Interpretação das obras dos representantes da Teoria Histórico-Cultural (Nuthic), passo a compreender que o desenvolvimento é essencialmente estabelecido na atividade da criança, atividade esta que pode não resultar de pronto no aprendizado de um dado conteúdo, mas que traz elementos que modificam as estruturas de pensamento da criança, expande seu universo cultural e cria novas orientações para seu comportamento, desse modo promovendo o desenvolvimento.

Nesse sentido, privilegia-se a ativa participação da criança em atividades em que se faça notar, sistemática ou assistematicamente, sua apropriação dos processos e ferramentas culturais dispostos. Todavia, salienta-se que o em nossa sociedade o processo instrucional, que tem como principal referência o fazer pedagógico, é determinante para a apropriação dos conceitos científicos, os quais trazem em si conjuntos de conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade, e que portanto expandem sobremaneira o desenvolvimento cultural da criança.

Outra contribuição no campo teórico-prático merece destaque. Apesar de eu já ter conhecimento sobre os prejuízos que os textos originais de Lev Vigotski sofreram em suas traduções - especialmente as que faziam a tradução para o português de edições vindas da língua inglesa, e não diretamente da língua russa -, ao longo do estágio foi possível acompanhar melhor tal questão, no seu aspecto político, por exemplo, e também compreender quais traduções se apresentam mais adequadas e por quê, o que permite que futuros estudos se construam em bases mais sólidas, mais confiáveis.

Esses dois temas destacados – uma perspectiva mais assente à teoria vigotskiana sobre o desenvolvimento da criança e os caminhos percorridos no conjunto das traduções – propuseram revisões no meu trabalho enquanto professora e pesquisadora, de modo que percebo uma recondução não somente nos temas destacados, mas em todos os estudos que desenvolvo, seja na produção científica, na reorientação das aulas ministradas da pós-

graduação e da educação fundamental. Tal questão pode ser observada na apresentação das produções científicas realizadas entre os anos de 2021 e 2022, as quais, apesar de serem publicizadas e publicadas nesses anos, foram propostas em anos anteriores. É possível notar minimamente nesses trabalhos um deslocamento da perspectiva de aprendizado para desenvolvimento e de linguagem para fala.

A pesquisa proposta no início deste estágio, sob o título “O desenvolvimento da leitura e da escrita da criança com deficiência visual e da criança com deficiência múltipla”, teve aprovação pela Plataforma Brasil em março de 2023 sob o parecer nº 5.937.160 e ainda está em andamento, uma vez que foi interrompida em função das medidas de distanciamento social durante a pandemia de Covid-19. A proposta inicial consistia no acompanhamento de uma turma de crianças com deficiência visual matriculadas no 1º ano do Ensino Fundamental. Com a interrupção provocada pela pandemia, os estudos se voltaram para as práticas já realizadas enquanto docente, especialmente as desenvolvidas como regente de uma turma de crianças cegas e com deficiência múltipla matriculadas no 2º ano do Ensino Fundamental do IBC no ano de 2018. O uso desses dados foi possível porque a Plataforma Brasil considera que pode ser dispensada de registro “pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito” (Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016). Assim, ao longo do estágio encaminhei diferentes produções acadêmico-científicas sustentadas em dados coletados antes do período de regência do estágio, as quais são apresentadas ao final deste relatório.

A proposta original é retomada no ano de 2023, ano em que foi possível assumir a regência de uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, no referido Instituto. Apesar de a pesquisa ser retomada no ano de finalização do estágio, compreende-se que os conhecimentos apreendidos durante o mesmo servirão de base para a continuidade desses estudos.

Por fim, agradeço o acolhimento da professora Zoia Prestes ao longo do estágio, seus ensinamentos e disponibilidade, também ressaltando a

importância das reuniões do Núcleo de Tradução, Estudos e Interpretação das obras dos representantes da Teoria Histórico-Cultural (Nuthic). Nelas, tive a oportunidade de perceber diferentes experiências de outros pesquisadores, dialogando com outras áreas do conhecimento e criando redes que fortalecem o valor do trabalho coletivamente compartilhado. Dessas experiências, destaco as trocas realizadas com a professora Dayla, professora do Instituto Federal de Brasília (campus São Sebastião), com quem estabeleci vários diálogos desde o ano de 2022 para pensar conjuntamente o processo de inclusão de uma aluna com Síndrome de Down no ensino superior, a qual recentemente graduou-se em Pedagogia e, agora, mantém-se acompanhada pela professora Dayla na expectativa de inserção no mercado de trabalho.

2. Produção acadêmica/ bibliográfica do período

Organização de evento

1. Coordenação do Seminário “Deficiência Visual em Linguagens: diálogos de pesquisas” promovido pela DPP/IBC em 25 de novembro de 2021, transmitido via youtube [online].
2. Coordenação de mesa: Conferência de Abertura "Leitura e escrita Braille no mundo na era tecnológica" do Seminário “Deficiência Visual em Linguagens: diálogos de pesquisas” promovido pela DPP/IBC em 24 de novembro de 2021, transmitido via youtube [online].
3. Membro do Comitê Científico do VII Seminário Nacional de Educação Especial e o XVIII Seminário Capixaba de Educação Inclusiva (06, 07 e 08 de dezembro de 2022 - UFES)

Publicação em evento

1. [Resumo expandido] RANGEL, Fabiana A. Dos sentidos remanescentes à inteireza da criança com deficiência visual: a leitura e a escrita como apropriação e produção da cultura. L. S. Vygotsky e a psicologia histórico-cultural moderna: problemas de desenvolvimento da personalidade em um mundo em mudança [recurso eletrônico]: VII Intern. científico conf., dedicado Ao 125º aniversário de L. S. Vygotsky (Gomel, 18 a 19 de novembro de 2021): coleção de materiais / Gomel State University. un-t im. F. Skorina, Centro Russo de Ciência e Cultura

em Gomel; redol. : I. V. Silchenko (editor-chefe) [e outros]. – Elétron. texto. Dan. (volume 5,58 MB). - Gomel: GSU im. F. Skorina, 2021.

Publicação em periódico científico

1. Coordenação do dossiê “No papel e na tela: os processos de leitura e escrita de e para pessoas com deficiência visual”. Publicado pela Revista Benjamin Constant, v. 28 n. 64 (2022). Disponível em <http://revista.ibc.gov.br/index.php/BC/article/view/903/495>. Acesso em 20 dez 2022.
2. RANGEL, Fabiana A.; OLIVEIRA, Katia Mara N. M. de. Avaliando a usabilidade da reglete positiva na escrita e na leitura. Benjamin Constant, Rio de Janeiro, v. 28, n. 64, e286410, 2022. Disponível em <http://revista.ibc.gov.br/index.php/BC/article/view/862/502>
3. RANGEL, Fabiana A.; VICTOR, Sonia L. Educação e deficiência visual: análise da produção científica sobre o desenvolvimento da linguagem escrita. Roteiro, [S. l.], v. 47, p. e27442, 2022. DOI: 10.18593/r.v47.27442. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/27442>. Acesso em: 20 dez. 2022.
4. RANGEL, Fabiana A. Contando História: o desenvolvimento da imaginação e da criação de uma criança cega. Artigo submetido à Revista Portuguesa de Pedagogia em abril de 2023, aguardando avaliação.

Publicação de livro e capítulo de livro

1. RANGEL, F. A. Minha porquinha é Filomena. Ilustração Anna Nentzinsky. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2023. ISBN 978-65-00-69415-4.
2. RANGEL, F. A. Caracterizações (e desdobramentos) da deficiência na literatura infantojuvenil. In: GOMES, Marcia de O.; BRASIL, Paolla C. S.; BISPO, Bruna V. T. (orgs.). Gêneros textuais e inclusão: uma proposta para alunos com deficiência visual. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2022. ISBN 9786553770188
3. RANGEL, Fabiana A. Assim Nascem(os Nós,) os Autores: a Criação Literária no Desenvolvimento da Escrita de Crianças Cegas e com Baixa Visão. In: RANGEL, F.; PRESTES, Z.; TUNES, Elizabeth (orgs). O chão de terra firme em que nos movemos: a teoria histórico-cultural e a cegueira. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2023. ISBN 978-65-00-72795-1

4. Prefácio do livro: FLAVIA, Marlíria. Corpo tátil: em busca da expressividade. São Paulo: Giostri, 2022. ISBN 9786559272389
5. Prefácio do livro: BRAGA, Luiz Paulo da S. (org.). Ciência em foco: o centro de estudos e pesquisas do Instituto Benjamin Constant. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2021. ISBN 9786500184815

Organização de livro/ coleções

1. RANGEL, F. A.; GOMES, M. O. (orgs.) Coleção O Pequeno Benjamin. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2023.
2. RANGEL, Fabiana A. Assim Nascem(os Nós,) os Autores: a Criação Literária no Desenvolvimento da Escrita de Crianças Cegas e com Baixa Visão. In: RANGEL, F.; PRESTES, Z.; TUNES, Elizabeth (orgs). O chão de terra firme em que nos movemos: a teoria histórico-cultural e a cegueira. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2023. ISBN 978-65-00-72795-1

Palestras

1. “Legislação da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva”, ministrada no curso “O ensino colaborativo e o atendimento educacional especializado para a inclusão de estudantes com deficiência: tecnologias assistivas e o Plano Educacional Individualizado”, promovido pelo Colégio de Aplicação da UFRJ, em 30 de agosto de 2023, das 18h30 às 20h30.
2. “A Criação Literária no Desenvolvimento da Linguagem Escrita de Crianças Cegas e com Baixa Visão”, ministrada no Seminário “Deficiência Visual em Linguagens: diálogos de pesquisas” promovido pela DPP/IBC em 25 de novembro de 2021, transmitido via youtube [online]. Acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=LDGyOZquZAk>
3. “Educação de pessoas cegas e com baixa visão: instrumentos utilizados em sala de aula”, ministrada no curso de Formação Continuada na Educação Especial promovido pela Superintendência Regional de Educação de São Mateus-ES, em formato remoto, no dia 10 de novembro de 2021, das 09 às 18h.
4. “Orquestramentos entre a política de educação inclusiva e as políticas de inclusão social: o mundo do trabalho em foco”, ministrada em “II JORNADA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE FORMOSA – JEIFOR”, pelo Instituto Federal de Goiás - Campus Formosa, em 19 de outubro de 2021. Transmissão via youtube, acesso pelo link <https://www.youtube.com/watch?v=tx7vp3LFfsc>

5. “A teoria histórico-cultural e as relações entre currículo, desenvolvimento e aprendizado na Educação Especial”, ministrada no “Ciclo de Palestras - Áreas do Conhecimento à Luz da Teoria Histórico-Cultural” promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Bauru-SP em 25 de maio de 2021, transmitido via youtube. Acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=v7bUupSd190>

Produção técnico-especializada

1. RANGEL, Fabiana A. Atividades complementares orientadas - volume 3: para serem acompanhadas por familiares e amigos adultos de crianças cegas com ou sem outras deficiências associadas. Coleção Brincar, Experimentar, Aprender! 55p. Instituto Benjamin Constant: Rio de Janeiro, 2021. ISBN: 9786500295405 Disponível em [http://antigo.abc.gov.br/images/conteudo/didaticos/colecoes/2021/Atividades Complementares Orient vol 3 nov 2021.pdf](http://antigo.abc.gov.br/images/conteudo/didaticos/colecoes/2021/Atividades%20Complementares%20Orient%20vol%203%20nov%202021.pdf).
2. MONTEIRO, Angelica F. B.; RANGEL, Fabiana A.; OLIVEIRA, Katia Mara N. M.; SILVA, Mariana L. Atividades complementares orientadas - volume 1. Coleção Brincar, Experimentar, Aprender! 55p. Instituto Benjamin Constant: Rio de Janeiro, 2021. ISBN: 978-65-00-18334-4. Disponível em https://www.gov.br/abc/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/revista-cientifica-2014-benjamin-constant/materiais-didaticos-1/brincar_experimentar_aprender_atividades_vol1.pdf
3. Intermediação entre a Revista Fractal e o Instituto Benjamin Constant para a produção de audiodescrição do vídeo “Uma história de vida”. Tradução e legenda em português de Zoia Prestes e Anna Prestes. Instituição responsável pela Audiodescrição: Instituto Benjamin Constant. Audiodescrição: Nadir Machado. Consultoria: Virgínia Menezes. Locução: Lúcia Filippo. Fractal: Revista de Psicologia, v. 32, n. 3, 3 jun. 2021. <https://periodicos.uff.br/fractal/article/view/50324>

Ministrante de minicurso

1. Minicurso “Quem quiser que conte outra! Ou, revisitando paradigmas sobre a alfabetização de crianças com deficiência visual”, ofertado no I Congresso Internacional do Internacional do IBC/ CONIN, em 08 e 09 de novembro de 2022, com carga horária de 8 horas. Minicurso ministrado junto a professora Dra. Marina Costa (SEEDF).

Atividades de extensão

1. Coordenação e execução do projeto de extensão “Assessoria Formativa em Alfabetização de Pessoas com Deficiência Visual” realizado junto à Secretaria Municipal de Educação de Rio das Flores/RJ, com o objetivo de orientar trabalhos voltados para alfabetização de alunos com deficiência visual nas escolas públicas municipais de Rio das Flores. O projeto teve início em fevereiro de 2023 e foi finalizado em 22 de agosto de 2023, compreendendo a proposição de um curso presencial e reuniões mensais de assessoria, em formato remoto.

Ministrante de curso de curta duração (extensão)

2. “Aprendizado e desenvolvimento da pessoa com deficiência visual na perspectiva histórico-cultural”. Curso de extensão aberto à comunidade externa, ofertado pelo IBC no período de 28 de abril a 07 de julho de 2021, com carga horária de 40 horas.
3. “Desenvolvimento da escrita de crianças com deficiência visual na perspectiva histórico-cultural”. Curso de extensão aberto à comunidade externa, ofertado pelo IBC no período de 06 de abril a 08 junho de 2022, com carga horária de 40 horas.
4. “Desenvolvimento da pessoa com deficiência visual na perspectiva histórico-cultural”. Curso de extensão por demanda institucional, solicitado pela Instituto Federal de Goiás, ofertado pelo IBC no período de 06 de outubro a 08 dezembro de 2022, com carga horária de 40 horas.
5. “Alfabetização de pessoas com deficiência visual”. Curso de extensão por demanda institucional, solicitado pela Secretaria Municipal de Educação de Rio das Flores/RJ, ofertado pelo IBC no período de 06 a 10 de fevereiro de 2023, com carga horária de 40 horas.

Orientações

Orientações concluídas

1. Juliana Andréia da Silva Pimentel Flores. Alfabetização braille e tecnologia: um caminho de mãos entrelaçadas. Curso de Mestrado Profissional em Ensino na Temática da Deficiência Visual do Programa de Pós-graduação em Ensino na Temática da Deficiência Visual do IBC. Início em agosto de 2021; Defesa em 25 de agosto de 2023.

Orientações em andamento

2. Gabriela Vansan. Audiodescrição na Prática Docente - o papel do educador (a) na leitura do mundo. Curso de Mestrado Profissional em

- Ensino na Temática da Deficiência Visual do Programa de Pós-graduação em Ensino na Temática da Deficiência Visual do IBC. Início em agosto de 2021; em andamento.
3. Ana Lúcia Jorge Alves. Pode ou não pode: discutindo violência sexual com crianças com deficiência visual. Curso de Mestrado Profissional em Ensino na Temática da Deficiência Visual do Programa de Pós-graduação em Ensino na Temática da Deficiência Visual do IBC. Início em março de 2022; em andamento.
 4. Valéria Cristina da Silva Corrêa Dias. Formação de professores no Brasil e o atendimento educacional a alunos com deficiência visual. Curso de Mestrado Profissional em Ensino na Temática da Deficiência Visual do Programa de Pós-graduação em Ensino na Temática da Deficiência Visual do IBC. Início em março de 2023; em andamento.
 5. [Co-orientação]. Os cegos sonham? A criação de uma obra literária acessível. Curso de Mestrado Profissional em Ensino na Temática da Deficiência Visual do Programa de Pós-graduação em Ensino na Temática da Deficiência Visual do IBC. Orientadora: Marcia de Oliveira Gomes. Início em março de 2022; em andamento.

Participação em bancas de defesa e qualificação

1. Defesa de Tese de Doutorado. Aline de Souza Pereira. Processos compensatórios de crianças com desenvolvimento psicológico atípico. Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação da Universidade de Brasília, 2022.
2. Defesa de Tese de Doutorado. Amanda Costa Camizão. A formação e o conhecimento do professor de educação especial. Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória/ES, 2021.
3. Defesa de Tese de Doutorado. Angélica Ferreira Bêta Monteiro. O processo de ensino e aprendizagem de Ciências para alunos com deficiência visual: uma análise a partir da Teoria da Atividade. Programa de Pós-graduação em Ensino em Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro /RJ 2021.
4. Defesa de Tese de Doutorado. Merislandia Paulo da Silva Carvalho. Ser cego: implicações do/no processo de formação identitária da pessoa. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória/ES, 2021.
5. Defesa de Dissertação de Mestrado. Sabrine Anastácio de Andrade Leal. Ação pedagógica na equipe multidisciplinar: avaliação diagnóstica na reabilitação visual. Programa de Pós-Graduação em Ensino na Temática da Deficiência Visual do Instituto Benjamin Constant. Rio de Janeiro/RJ, 2023.

6. Exame de Qualificação de Mestrado. Fernanda dos Santos Coutinho. Propostas de atividades psicomotoras para o desenvolvimento do aluno com deficiência visual: um guia para professores. Programa de Pós-Graduação em Ensino na Temática da Deficiência Visual do Instituto Benjamin Constant. Rio de Janeiro/RJ, 2023.
7. Exame de Qualificação de Mestrado. Caroline da Silveira. Trabalhando ângulos com alunos cegos na perspectiva da teoria dos registros de representação semiótica. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias da Universidade do Estado de Santa Catarina. Joinville/SC, 2022.
8. Exame de Qualificação de Mestrado. Edineia Filomena da Rocha. Propostas de atividades psicomotoras para o desenvolvimento do aluno com deficiência visual: um guia para professores. Programa de Pós-Graduação em Ensino na Temática da Deficiência Visual do Instituto Benjamin Constant. Rio de Janeiro/RJ, 2022.
9. Defesa de Dissertação de Mestrado. Talita Brasileiro Vaz Penatieri. Cresci, e agora? Jovens, adultos e idosos com autismo matriculados na EJA. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória/ES, 2021.

Participação em bancas de comissão julgadora

1. Presidência da Comissão Julgadora do Processo Seletivo do Curso de Especialização Teorias e Métodos sobre Alfabetização de Pessoas com Deficiência Visual, Turma 2022.2.
2. Membro da Comissão de Organização e Banca Avaliadora do Processo Avaliativo do Mestrado Profissional em Ensino na Temática da Deficiência Visual. Turma 2021.

Disciplinas ministradas

1. Políticas e Diretrizes Educacionais em Educação Especial: a escolarização de pessoas com deficiência visual em foco. 60 horas. Disciplina obrigatória (oferta anual) do Curso de Mestrado Profissional em Ensino na Temática da Deficiência Visual do Programa de Pós-graduação em Ensino na Temática da Deficiência Visual do IBC.
2. Desenvolvimento da pessoa com deficiência visual na perspectiva histórico-cultural. 30 horas. Disciplina eletiva do Curso de Mestrado Profissional em Ensino na Temática da Deficiência Visual do Programa de Pós-graduação em Ensino na Temática da Deficiência Visual do IBC, ministrada no segundo semestre de 2022.

3. Desenvolvimento da pessoa com deficiência visual. 30 horas. Disciplina eletiva do Curso de Especialização “Teorias e Métodos sobre Alfabetização de Pessoas com Deficiência Visual” do Programa de Pós-graduação em Ensino na Temática da Deficiência Visual do IBC, ministrada no segundo semestre de 2022.

Outras atividades no período do estágio

1. Coordenação do Curso de Especialização “Teorias e Métodos sobre Alfabetização de Pessoas com Deficiência Visual” do Programa de Pós-graduação em Ensino na Temática da Deficiência Visual do IBC, de maio de 2019 a agosto de 2022.
2. Membro do Conselho Editorial da Revista Benjamin Constant (desde maio/2021).
3. Parecerista AD-HOC nos periódicos: Revista Brasileira de Educação Especial (ABPEE); Revista Educação e Pesquisa (FE/USP); Revista Educação Especial em Debate (UFES); Revista Ensino Superior (UFMG).
4. Líder do Grupo de pesquisa Alfabetização, Linguagem e Processos de Aprendizagem de Pessoas com Deficiência Visual (IBC)
5. Líder (segundo líder) do Grupo de Pesquisa Educação Especial no Sistema Comum de Ensino (UFES)